



BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL

AGENTES DE PASTORAL NEGROS

Ano I

Agosto/Setembro - 97

Nº 0

**"NEGRO É FORÇA DE BASE
RAIZ POPULAR,
QUE VEIO AQUI NESSA TERRA,
REVOLUCIONAR..."**

São Paulo/SP
Rosângela de Oliveira

Quilombolas e Malungos APN's, nosso boletim conseguiu sobreviver e estamos no segundo número. Graças ao esforço e luta de todos estamos construindo nossa colcha de retalhos, juntando "os retalhos de nossa história, as bonitas vitórias que nosso povo tem" e forjando uma nova história nesse contexto de globalização e cultura de morte. Nesses 15 anos de caminhada temos que reconhecer e valorizar nossa contribuição dentro desse processo de conscientização e luta por melhores condições de vida, saúde, educação e moradia. Temos acompanhando de perto a luta dos movimentos sociais para sobreviver e nossa própria luta e temos que dedicar especial atenção ao que vem acontecendo ao MST que vem sendo combatidos e descaracterizado pelo interesse de uma minoria dominante. Vamos nos unir cada vez mais, formar uma corrente e criar a grande unidade na diversidade. Vá, procure se informar, se integrar nessa luta, leve sua força e solidariedade, seu Axé, seja mais um, mais uma a levantar a voz e gritar por justiça e igualdade, a Terra é um dom de Deus dado a todos.

Estamos aguardando a sua sugestão para o nome do nosso boletim e não se esqueça que todos estão concorrendo ao sorteio de um CD.

Envie sua sugestão para Comissão Nacional - Quilombo Central - Rua Tabatinguera, 301 - São Paulo - CEP.01020-001 -SP. Telefax (011) 607-9882.

FATO e BOATO

Dizer que existem
Leis contra o
racismo e
a discriminação -
É FATO.

Mas, afirmar que
não existe racismo
e discriminação no
Brasil
É BOATO.

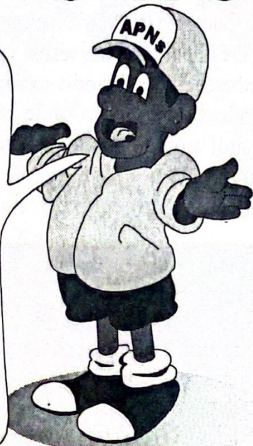


Foto: Carlos Moura

25 DE JULHO

Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe

Mulher Negra
Assumir é mudar



"és força viva
és maioria
estás presente em tudo
teu silêncio
tem que deixar de ser
mudo
para expor ao mundo
o que realmente és

Madalena (Poeta e Advogada -BH/MC)

TAMBÉM NESTE NÚMERO:

RUMO AOS 15 ANOS
"Detalhes de Nossa História"
APNs: Atos e Fatos

NEGRADA EM MOVIMENTO

E MUITO MAIS:

- Continuação da Matéria da Comunidade Negra da Barra da Aroeira
- Racismo

ASSEMBLÉIA NACIONAL EXTRAORDINÁRIA

É da participação que se constroi um Quilombo. Foi o que aconteceu na Assembléia dos APNs realizada no período de 25 a 27/07/97 em São Luis/MA. Construindo uma organização forte. Em breve todos os quilombolas e malungos do Brasil estarão recebendo os documentos (estatuto e regimento interno) produzidos na mesma.

EDITORIAL

Está aí o nosso segundo número do Boletim Informativo Nacional. O mesmo foi elaborado e confeccionado com o empenho e contribuição de vários quilombolas de norte a sul do país. Contudo, neste contexto de globalização - neoliberalismo e tudo mais, queremos fazer aqui a seguinte reflexão. Vivemos em um Brasil em que urge a participação e intervenção de todos os cidadãos. A violência, principalmente social, a que está submetida a maior parte da população negra no país, obriga-nos a uma intervenção maior ainda. Pois dados estatísticos comprovam: morrem muito mais negros do que brancos na mão da polícia, 55% dos analfabetos são constituídos por negros, 79% dos trabalhadores que recebem salário mínimo são negros, mais da metade da população em estado de miséria é negra, dos 35 milhões de mulheres negras nada tem sido feito no tocante ao resgate de sua cidadania. O estado brasileiro, desde a sua formação, sempre foi instrumento de poder para a sociedade racista (deste país).

O nosso Boletim não quer ficar alheio aos grandes problemas dos negros no Brasil e, principalmente os momentos importantes nos aspectos sócio-político-cultural. A inércia vai aumentar ainda mais o já insuportável sofrimento dos afros-descendentes.

Aos que pensam o Boletim Informativo somente no âmbito da informação (como se fosse possível a informação sem formação), reafirmamos nossa intenção crítica frente ao sistema político dominador que aí está. Ao mesmo tempo a nossa intenção é de formar, informar, denunciar e, se possível, canalizar a militância para discussão das questões pertinentes a comunidade negra. Gostaríamos de elencar a seguir alguns "objetivos fundamentais" que podem animar o nosso Boletim Informativo Nacional: recuperar e fortalecer a memória histórica do povo negro; divulgar as atividades das comunidades já existentes; fornecer subsídios de reflexão e formação para os diversos grupos dos Agentes de Pastoral Negros, bem como outras entidades afins; abordar os problemas que afetam a vida dos negros e conseqüente mobilização dos mesmos para solucionar esses problemas; colaborar na formação da consciência crítica e conseqüentemente a um coerente engajamento político; valorizar e alimentar as expressões de fé e religiosidade do povo negro.

Estes objetivos estão abertos à discussão, pois este Boletim é feito por nós e para nós.

*Axé!
Olorum Kolofé!!!*

ERRATA

No primeiro número do Boletim Informativo, página 3- matéria "Caminhada APN e Educação", foi publicado que a Vera Triumpho é membro do GTI. Mas informamos que a companheira além de fazer parte do Grupo de Trabalho Interministerial é também integrante dos Agentes de Pastoral Negros.

Nossa História

Comunidade Negra da Barra da Aroeira

(Continuação do nº 1)

*Tocantins
Maria de Jesus*

Durante mais de um século de existência da Comunidade Negra da Barra da Aroeira, seus membros ainda vivem da agricultura de subsistência e fabricando artesanalmente seus utensílios domésticos e ainda um pouco de material têxtil.

Não mais tão forte como antigamente, mas ainda se nota uma certa homogeneidade nas decisões da Comunidade. No início dos anos 70 se acelera o processo de descaracterização de seus costumes culturais com o contato direto de pessoas externas, pois, desde o início a Comunidade viveu isoladamente em regime de produção de auto-suficiência. Com a aproximação de fazendeiros e invasores com o intuito de aumentar seus latifúndios, introduzindo na vida da comunidade elementos tecnológicos, os negros com seus hábitos primitivos foram se entregando às seduções da modernidade. Por trás, estes elementos tinham propósitos enganosos, pois foram adquirindo a confiança dos moradores da Barra. Mais tarde, como conseqüência, vieram os problemas da perda de seu bem maior que é a terra, desencadeando vários conflitos, desde brigas internas entre os próprios membros até a luta pela posse da propriedade fundiária. Para defender seus direitos de permanência no que era seu, tiveram que aceitar a ajuda de entidades não governamentais, da CPT- Comissão Pastoral da Terra, da Igreja Católica Progressista e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais para discutir as ações dos "lobos vestidos de cordeirinhos" e sobretudo, identificá-los, a partir daí buscar soluções para o problema já estabelecido. Contudo, em meio a tudo isto, acabou por tirar do povo da Barra da Aroeira significativamente parte da sua auto-sustentação.

Infelizmente não se sabe o porquê, mas a iniciativa destas entidades terminou fracassando, deixando a Comunidade desamparada, sem nenhum acompanhamento nas discussões a resolução de seus problemas. Vale frisar que o povo da Barra da Aroeira nunca foi citada como Remanescente de Quilombo, apesar de suas fortes características negras. E também a Comunidade não se reconhece como tal. O que eles tem muito forte entre si, é a história de seu patriarca Felix José Rodrigues — escravo que foi aforriado para lutar na guerra do Paraguai e como combatente vitorioso ganhou como prêmio de Dom Pedro II as terras onde moram até hoje.

Segundo a historiadora Maria de J. Dias Lima (que fez uma recente pesquisa de iniciação científica pela Universidade do Tocantins, versando sobre o tema: "Memórias, História e Identidade: Transmissão do Mito de Zumbi na Comunidade da Barra da Aroeira". Ela afirma que "A função da militância do grupo, enquanto instrumento de afirmação interna e para defender aquilo que a Comunidade tem em comum é a legitimação da propriedade da terra. E ainda seu reconhecimento pela sociedade civil."

Constata-se que a maior agonia desta comunidade é a luta pela terra que já perderam bem mais da metade: dos 3.240 alqueires, restam apenas em torno de 180 alqueires de terra. E o pior de tudo é que eles não possuem documentos da área. O único comprovante que eles tinham era um documento outorgado por D. Pedro II, atestando a propriedade como da família Rodrigues, cujo documento foi dado como "desaparecido" do Fórum da Comarca de Porto Nacional-GO (hoje Tocantins) no início dos anos 80. De lá para cá suas terras vem sendo griladas pelos fazendeiros dos arredores, interferindo assim nas decisões da Comunidade e provocando uma divisão onde já se estabeleceu três correntes de pensamento: um grupo defende que a terra permaneça em comum para todos; outro quer porque quer a divisão em glebas por família e há um terceiro que não tem opinião formada, aceita o que for decidido pelos demais.

Em meio a tudo isso, brilha uma luzinha no fim do túnel, com a presença do Pe. Lourenço da Paróquia de Taquaralto-Palmas (TO). Ele está incentivando-os a criar sua associação dos pequenos produtores da Barra da Aroeira, para que assim possam resgatar e permanecer em sua terra, herdada historicamente.

Maria de Jesus Lima (Historiadora e integrante do Grucont - APNs)

RUMO AOS 15 ANOS DOS APNs

DETALHES DE NOSSA HISTÓRIA

Belo Horizonte/MG
Raimundo N. Catarino

Os antecedentes da constituição dos APNs, começam a partir de 1978, quando da preparação da Conferência de Puebla, onde a preocupação e temas discutidos foram: A realidade de "ser negro" nas igrejas e quais espaços deve o negro brasileiro, enquanto negro e cristão, ocupar na igreja. A partir de então, a luta contra o racismo e a discriminação desenvolvida pelos APNs está alicerçada na experiência de fé dos seus integrantes. Desde sua origem e posteriormente com a sua prática os APNs tiveram convicção que um trabalho na perspectiva pastoral com a comunidade negra só pode ser realizado com a abertura e a prática macro-ecumênica. Para enriquecermos nossa reflexão podemos resgatar um pouco a história dos encontros e/ou assembleias a nível nacional:

Em 1983:

- 1º encontro:
São Paulo - 14 e 15 de março.
Tema: A realidade vivida pelos negros e sua participação nas igrejas do Brasil.

- 2º encontro:
São Paulo - 06 e 07 de setembro.
Tema: A identidade dos Agentes de Pastoral Negros.

Em 1984:

- 3º encontro:
São Paulo - 30 abril e 01 maio.
Tema: O educando negro no sistema educacional brasileiro.

- 4º encontro:
São Paulo - 07 e 09 de setembro.
Tema: Um painel sobre a crise econômica do Brasil e do negro.

Em 1985:

- 5º e 6º encontro, destinaram-se basicamente a celebrar a caminhada do movimento dos APNs, tendo em vista que já adquiria característica nacional e se multiplicava em grupos de base.

Em 1986:

- 7º encontro:
São Paulo - 19 e 20 de abril.
Temas: a) O negro e a terra;

realidade do cortiço, das favelas e zona rural.

b) Os mártires da caminhada.

c) Identidade dos APNs.

Em 1987:

- 8º e 9º encontro foram realizados em função da organização e articulação da Campanha da Fraternidade de 1988.

Em 1988:

- 10º encontro:
Tatuapé / SP - 01 a 03 de julho.
Tema: Ouvi o clamor deste povo.

Em 1989:

- 11º encontro:
Tatuapé / SP - 02 a 04 julho.
Tema: Identidade dos APNs a nível nacional e projeto mulher negra.

Em 1990:

- 12º encontro:
São Roque / SP - 29 e 30 de junho.
Tema: Projeto político dos APNs: negritude, projeto e participação política.

Em 1991:

- Articulação toda ela voltada para realização do I ENEN.

Em 1992:

- Assembleia Nacional Eletiva dos APNs, Duque de Caxias / RJ.

Em 1993:

- Encontro Nacional dos APNs, Presidente Prudente / SP - 09 e 10 de outubro.

Tema: Conscientização, Organização, Fé e Luta.

Em 1995:

- Encontro Nacional dos APNs, Macéio / AL - julho.
Tema: 300 anos de resistência, Zumbi vive.

Em 1996:

- Seminário Nacional dos APNs, Goiânia / GO - 29 a 31 março.

Tema: Linhas de ação / Rosto dos APNs.

- Assembleia Nacional Eletiva dos APNs, Vitória / ES - 17 e 18 de setembro.

Tema: APNs Rumo ao Terceiro Milênio.

Fonte: Relatório - Histórico dos APNs

Raimundo N. Catarino

(Membro da Comissão Nac. dos APNs)

Atos & Fatos

São Paulo/SP

Rosângela de Oliveira

"O Zumbi salu na rua,
arrasou
O Zumbi salu na rua,
tocando seu agogô.."

Em abril deste ano a Comissão Diocesana de Graz-Austria convidou a presidente da nossa entidade, Jacinta Maria Santos, para participar na cidade de Graz de um Simpósio sobre o Desenvolvimento do 3º Mundo. O objetivo desse Simpósio era discutir meios para os países do 3º Mundo saldarem suas dívidas, conhecer mais as diversas realidades e redefinir o apoio da Diocese às entidades desses países. Só para se ter uma idéia da importância desse convite, a Diocese de Graz foi quem intermediou junto ao governo Austríaco a aprovação do projeto para a Comunidade de Remanescentes do Quilombo Rio das Rãs no sertão da Bahia. Dentro do programa de visitas estava incluído dar aulas para alunos de 1º e 2º graus e em uma Academia de Pedagogia e Teologia sobre a História do

Negro no Brasil e consequências da escravidão. Para desenvolver tal atividade Jacinta utilizou recursos com vídeos, fotos, painéis mostrando o contraste de realidades país, mapas, dados do IBG dados sobre a situação mulher negra e depoimentos. Além das aulas ela ainda te um encontro com a Juventude Austríaca, com um grupo de leigos que tiram mensalmente parte de seu salário para financiar projetos para o 3º Mundo aproveitou para fazer conta com outras entidades do país. "A receptividade tanto por parte dos alunos como dos demais grupos e pessoas foi muito boa. Estavam todas muito abertas e querendo saber mais sobre a história do Brasil", d Jacinta.

O presente encontro serviu para além de intensificar intercâmbio entre a Europa América Latina, desmistificando um pouco a visão que eles têm sobre o povo negro no Brasil visto que ainda acreditam que aqui vivamos uma democracia racial. Foi também uma forma de comprovar a seriedade e importância do nosso trabalho como Agentes de Pastoral Negros de norte a sul do país. Axé à toda a Diocese de Graz

Rosângela Paulino de Oliveira
Jornalista e membro da
Comissão Nacional dos APNs

RACISMO

"Eu ontem ouvi uma expressão interessante. No Brasil, existem dois pretos que são admirados por todo país - Um é Pelé, que é nosso rei de sempre. O outro é o rei asfalto - todo mundo gosta do asfalto. É o preto que todo mundo gosta."

Isso foi o que o Ministro dos Transportes - Eliseu Padilha disse numa entrevista coletiva. O mesmo compara o asfalto "o preto que todo mundo gosta", a Pelé "o rei nosso de sempre".

Mas o Movimento Social Negro está vigilante e vai processar o Ministro. Foi pedido à Procuradoria Geral da República para que o denuncie à justiça por racismo, crime inafiançável punido com um a cinco anos de reclusão. A representação das entidades negras presentes na reunião convocada pelo Ministro não aceitaram o pedido de desculpas e, encaminhou, através do CEAP - Centro de Articulação de Populações Marginalizadas uma representação contra o Ministro e outra pedindo abertura de ação cível contra a união por danos morais à população negra cometidos por um de seus representantes, exigindo que a mesma promova uma campanha nacional contra o racismo.

Racismo é crime! Devemos ficar atentos, pois fatos como estes não devem acontecer. E se acontecerem devemos dar o tratamento que eles merecem, mesmo com essa política neoliberal.

Raimundo N. Catarino (membro da Comissão Nacional dos APNs)

NEGRADA EM MOVIMENTO

NACIONAL

9º Encontro Nacional de Padres, Bispos e Diáconos Negros

Tema: Cristologia Afro-Americana
 Lema: Comunidade Negra caminhando com Jesus rumo ao 3º Milênio
 Local: Casa de Retiro São José Belo Horizonte - MG
 Data: 19 a 23 de agosto de 1997
 Informações: (031) 226-6445 e/ou (031) 224-9031

Encontro Nacional de Negros e Negras do PT

Data: 09 E 10/08/97
 Local: Cajamar / SP
 Informações: Bola (011) 224-1912

Seminário Nacional de Educação

Data: 14 a 16 de novembro de 1997
 Local: Belo Horizonte/MG
 Tema: Educar para libertar: Construindo uma pedagogia inter-étnica.
 Informações: Quilombo Central
 Telfax: (011) 607-9882

GRANDE QUILOMBO SUDESTE

Rio de Janeiro

I Encontro sobre a Comunidade Negra e Cidadania na Baixada Fluminense

Data: 02/08/97
 Local: Rio de Janeiro
 Organização: CEAP, Centro de Estudos Cultura e Teologia Negra, Grucon e APN's
 Informações: Tel.: (021) 509-6771 / Fax (021) 509-2700

São Paulo

Encontro do Agbara

Tema: Os Mitos na Cultura Afro Brasileira
 Data: Agosto/97
 Local: Quilombo Central.

GRANDE QUILOMBO CENTRO-OESTE

Goiás

Encontros, Reuniões e Celebrações na Região de Goiânia

Objetivo: reorganizar os grupos de base.

"Esta experiência está sendo riquíssima, pois as reuniões vem acontecendo com um bom número de participantes. E o que temos visto como pano de fundo nos encontros é a origem dos APNs com a apostila "Rumo ao 3º milênio e a organização em nível de comunidade, paróquia e região. Tudo isto é para que no encontro de setembro possamos aprofundar melhor a questão da negritude rumo ao 3º milênio.

Em junho realizamos o Seminário de Entidades Negras com o tema: Educação e Cultura Afro-brasileira onde conseguimos reunir 27 entidades e um total de 120 pessoas. Sendo que, nós APNs, estivemos bem atuantes na coordenação e infra-estrutura do mesmo. Neste Seminário foi percebido pelas outras entidades a nossa organização e a responsabilidade que o grupo vem assumindo na caminhada.

Estamos também refletindo e aprofundando como conseguir encaminhar as propostas assumidas a nível de APNs - Grande Quilombo Centro-Oeste e do Fórum de Entidades Negras.

Teodorico Ferreira e Irmã Marta"
Goiânia - Go.

GRANDE QUILOMBO SUL

Rio Grande do Sul

Seminário Regional

Tema: Negritude, Fé e Política
 Data: 01 a 03/08/97
 Local: Rio Grande do Sul

Objetivo: Refletindo a realidade do povo negro e a importância da construção política de caminhos que libertem.

Seminário Centro Zumbi dos Palmares

Data: 04 a 07/08/97
 Local: Caxias do Sul/RS
 Informações: Quilombo Central - Telfax (011) 607-9882

GRANDE QUILOMBO NORTE/NORDESTE

Nordeste

Seminário Regional de Entidades Negras

Data: 10 a 13/07/97
 Local: Fortaleza - CE
 Informações: William Augusto - Fórum Ceará (085) 282-1140

Lançamentos

LIVROS



O ENCONTRO DAS BRUXAS

Poesias

Autoras: Marília Costa Machado - APN do RJ
 Carmem Lúcia Oliveira Correia
 Litteris Editora - RJ - 1995

COMUNIDADE NEGRA

A Teologia e Cultura Afro-Americana
 Autoria: Grupo Atabaque
 Edições Loyola - 1997

PASSOS NO DIÁLOGO

Autor: Pe. Heitor Frisotti
 (Aguarde maiores informações)

BENEDITA

História de um Brasil sem subterfúgio: nem maquiagens
 Autora: Marisa Mendonça & Medea Benjamin
 Editora Mauad - 1997

ANEMIA FALSIFORME

Cartilha elaborada pela Fala Preta e CEBRAP/ SP
 Lançamento 24/06/97
 Local: Centro Cultural São Paulo
 Informações: Fala Preta - Tel. (011) 606-1499

VÍDEO



Vídeo do Caso Vicente - SC

Já foi lançado com a participação APNs
 Procure maiores informações
 Quilombo Central
 Telfax (011) 607-9882

EXPEDIENTE

* **Coordenação e Promoção:**
 Agentes de Pastoral Negros
 Quilombo Central

* **Edição:**
 Diretoria e Comissão Nacional

* **Diagramação:**
 Raimundo N. Catarino

* **Conselho Editorial:**
 Comissão Nacional

* **Jornalista Responsável:**
 Rosângela de Oliveira
 Mtb 22877

* **Tiragem:**
 1.500 exemplares

* **Arte-final e Impressão:**
 Boa Impressão Artes
 Gráficas e Editora Ltda
 Fone: (031) 226-2693

* **Correspondência:**
 Quilombo Central
 Rua Tabatinguera, 301 - Centro
 Cep: 01020-001 - São Paulo
 Telfax: (011) 607-9882